



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
25 de setembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Cidade					
DATA	25 / 09 / 2019	PÁG.	5	Espontânea	Positiva

Prefeito Edivaldo lança 13ª edição da Feira do Livro de São Luís

Evento ocorrerá de 11 a 20 de outubro, no Multicenter Sebrae e reunirá grandes nomes da literatura nacional e local

De 11 a 20 de outubro São Luís será o centro das atenções da literatura maranhense. É que neste período ocorre a 13ª Feira do Livro de São Luís (FeliS). Nessa terça-feira (24), o prefeito Edivaldo Holanda Junior fez o lançamento do evento no auditório do Centro Cultural e Administrativo do Ministério Público do Maranhão. A FeliS é o maior evento cultural e de fomento à leitura do Maranhão. Em 2019, o tema é "O Brasil atemporal na obra de Aluísio Azevedo" e vai reunir mais de 100 autores locais. A expectativa é que o evento receba um público superior a 160 mil pessoas, número de visitantes do ano passado.

O prefeito Edivaldo Holanda Junior, que estava acompanhado da primeira-dama Camila Holanda, do vice-prefeito, Julio Pinheiro, e do titular da Secult, Marlon Botão, entre outros secretários municipais, afirmou que a FeliS estimula a leitura e movimentação do comércio do setor. "Durante 10 dias iremos receber a população de São Luís e de outros municípios maranhenses que participarão das várias atividades da nossa programação. As crianças são o nosso público mais importante. Todos os dias levamos alunos da nossa rede para participarem da programação e terem contato com os poetas, escritores e se sentirem motivadas a ler", disse o gestor municipal. A FeliS é uma promoção da Prefeitura de São Luís, por meio das secretarias municipais de Cultura (Secult) e Educação (Semed), e correalização do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Maranhão (Sebrae). A programação da Feira do Livro de São Luís é toda gratuita e será realizada no Multicenter Sebrae das 10h às 22h.

O lançamento da 13ª edição da Feira do Livro de São Luís reuniu autoridades, escritores, representantes de entidades literárias e livrarias entre outros entusiastas da cultura e literatura local. Esse ano, além do patrono Aluísio Azevedo, também serão homenageados os também maranhenses Rosa Mochel e Dreyfus Azoubel, ambos comemorando o centenário de nascimento.

Durante seu pronunciamento o prefeito Edivaldo destacou ainda que um dos pontos altos da FeliS é oferecer aos autores locais a oportunidade de lançarem e



Acompanhado do procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins, e de demais autoridades, prefeito Edivaldo lançou ontem a Feira do Livro de São Luís

divulgarem suas obras. Em sua fala ele destacou a cordelista e poetisa Goreth Pereira como exemplo das mudanças que a literatura pode fazer na vida de uma pessoa. Ex-agente de limpeza urbana da Prefeitura de São Luís, Goreth Pereira teve apoio do prefeito Edivaldo para seguir na carreira literária. Emocionada, ela agradeceu pelo apoio recebido e prestou uma homenagem ao prefeito Edivaldo. "Eu conheci o prefeito Edivaldo quando ele ainda era vereador e não me esqueço das palavras que me disse. Ele pediu que eu o visse não como vereador, mas como amigo. E foi isso que o prefeito Edivaldo foi para mim. O amigo que me ajudou a realizar o sonho de ser escritora enquanto muita gente fazia pouco de mim", disse. Em seguida ela recitou um poema de sua autoria em homenagem aos 407 anos de São Luís.

AOS OLHOS DO CRIADOR

Durante o evento também foi lançada a série audiovisual "Aos Olhos do Criador", do diretor Ioan Santos, com exibição do episódio piloto. A série é uma homenagem à cultura e à exuberância natural do Maranhão, em imagens aéreas. O prefeito Edivaldo e o procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, foram homenageados com uma cópia em DVD da série. Antes do início da solenidade de lançamento da feira, o procurador-geral de Justiça,

Luiz Gonzaga Martins Coelho, apresentou o Centro Cultural e Administrativo do Ministério Público do Maranhão e destacou a importância da FeliS. "Nós abrimos este centro para aproximar o Ministério Público da população por meio da arte. É por isso que estamos muito felizes de estarmos participando da feira pela primeira vez com um stand onde poderemos apresentar nossas ações à população de São Luís e do estado que for ao evento", disse.

PROGRAMAÇÃO

A programação conta com 11 nomes nacionais convidados e mais de 100 nomes locais entre artistas, escritores, poetas, mediadores, oficineiros e outros. Ao longo dos 10 dias de feira ocorrerão oficinas, palestras, debates, rodas de conversas, exposições, contações de histórias, espetáculos, recitais de poesias, sessões de cinema entre outras atividades na sua vasta programação. Cerca de 150 mil livros serão expostos e é esperado um alcance em volume de venda de livros em média de R\$ 2 milhões. Os nomes nacionais que participarão da 13ª FeliS são: Djamila Ribeiro, Conceição Evaristo, Paula Pimenta, Lopito Feijó, Cristóvão Tezza, Nínia Paiva, Sônia Rosa, Carlos Nejar, Milton Marques Júnior, Salgado Maranhão, Sérgio Luís e Renata Barcelos. O secretário Marlon Botão

afirmou que a FeliS é um espaço de inclusão à medida que recebe público de diversas idades com destaque para os mais de 30 mil alunos da rede municipal de ensino que serão levados para participarem da Feira do Livro. "A despeito de todas as dificuldades que todas as cidades brasileiras enfrentam, o prefeito Edivaldo continua investindo na Feira do Livro como mais uma grande ação pedagógica, cultural e de inclusão social de sua gestão. Para o público que participa é uma experiência única", comentou.

ESTRUTURA

A programação contemplará todas as idades e ocorrerá em uma área de 11.500 metros quadrados. Serão mais de 30 ambientes com atividades acontecendo simultaneamente, oferecendo conforto e segurança aos visitantes e expositores. Pela segunda vez, a FeliS será realizada no Multicenter Sebrae, endereço de fácil acesso, estrutura física com capacidade para receber grandes eventos, além de contar com amplo estacionamento. Este ano, será utilizado também, o Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana e a FeliS será ampliada para levar programação cultural e espetáculos infantis a hospitais, creches e bibliotecas públicas. A expectativa é superar o público de mais de 160 mil pessoas do ano passado, em aproximadamente 600 atividades gratuitas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Geral					
DATA	25 / 09 / 2019	PÁG.	5	Gerada	Positiva

Programação terá mais de 100 nomes



PROGRAMAÇÃO CONTA COM 11 NOMES NACIONAIS CONVIDADOS QUE SERÃO DISTRIBUÍDOS AO LONGO DOS 10 DIAS DE FEIRA

A programação conta com 11 nomes nacionais convidados e mais de 100 nomes locais entre artistas, escritores, poetas, mediadores, oficineiros e outros. Ao longo dos 10 dias de feira ocorrerão oficinas, palestras, debates, rodas de conversas, exposições, contações de histórias, espetáculos, recitais de poesias, sessões de cinema entre outras atividades na sua vasta programação. Cerca de 150 mil livros serão expostos e é esperado um alcance de volume de venda de livros em média de R\$ 2 milhões.

Os nomes nacionais que participam da 13ª FeliS são: Djamilá Ribeiro, Conceição Evaristo, Paula Pimenta, Lopito Feijó, Cristóvão Tezza, Nirina Parreira, Sônia Rosa, Carlos Nejar, Milton Marques Júnior, Salgado Maranhão, Sérgio Luis e Renata Barcelos.

O secretário Marlon Botão afirmou que a FeliS é um espaço de inclusão à medida que recebe público de diversas idades com destaque para os mais de 30 mil alunos da rede municipal de ensino que serão levados para participarem da Feira do Livro. "A despeito de todas as dificuldades que todas as cidades brasileiras enfrentam, o prefeito Edivaldo continua investindo na

Feira do Livro como mais uma grande ação pedagógica, cultural e de inclusão social de sua gestão. Para o público que participa é uma experiência única", comentou.

Entre as novidades deste ano estão o aulão preparatório para o ENEM, voltado para estudantes da rede pública; o projeto Remissão de Pena pela Leitura, que consiste em proporcionar ao recuperando quitar parte de sua pena através da leitura mensal de uma obra literária, clássica, científica ou filosófica, dentre outras; outra novidade é a participação da Fundação Antonio Jorge Dino que terá um espaço para divulgar suas campanhas de doações para a entidade; por meio do projeto Extensão FeliS serão visitadas instituições que receberão uma programação literária simultânea à programação da feira.

Dentro da 13ª FeliS também acontecerão eventos simultâneos, que compõem a programação: XI Seminário de Políticas Públicas de Bibliotecas, Leitura e Informação; II Encontro FeliS/UBE de Escritores Maranhenses; e um Seminário da Matemática. A estrutura conta ainda com o apoio de monitores das áreas de letras, biblio-

teconomia, pedagogia, comunicação e arte.

Aos olhos do Criador

Durante o evento também foi lançada a série audiovisual "Aos Olhos do Criador", do diretor Joan Santos, com exibição do episódio piloto. A série é uma homenagem à cultura e à exuberância natural do Maranhão, em imagens aéreas. O prefeito Edivaldo e o procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, foram homenageados com uma cópia em DVD.

Antes do início da solenidade de lançamento da feira, o procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, apresentou o Centro Cultural e Administrativo do Ministério Público do Maranhão e destacou a importância da FeliS. "Nós abrimos este centro para aproximar o Ministério Público da população por meio da arte. É por isso que estamos muito felizes de estarmos participando da feira pela primeira vez com um stand onde poderemos apresentar nossas ações à população de São Luís e do estado que for ao evento", disse.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Geral				
DATA	25 / 09 / 2019	PÁG.	5	

LITERATURA

13ª Feira do Livro é lançada na capital

Evento ocorrerá de 11 a 20 de outubro, no Multicenter Sebrae, e reunirá grandes nomes da literatura nacional e local. Anúncio foi feito pelo prefeito Edivaldo Holanda Júnior

De 11 a 20 de outubro São Luís será o centro das atenções da literatura maranhense. É que neste período ocorre a 13ª Feira do Livro de São Luís (FeliS). Ontem, o prefeito Edivaldo Holanda Júnior fez o lançamento do evento no auditório do Centro Cultural e Administrativo do Ministério Público do Maranhão. A FeliS é o maior evento cultural e de fomento à leitura do Maranhão. Em 2019, o tema é "O Brasil atemporal na obra de Aluísio Azevedo" e vai reunir mais de 100 autores locais. A expectativa é que o evento receba um público superior a 160 mil pessoas, número de visitantes do ano passado.

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior, que estava acompanhado da primeira-dama Camila Holanda, do vice-prefeito Julio Pinheiro e do titular da Secult, Marlon Botão, entre outros secretários municipais, afirmou que a FeliS estimula a leitura e movimentação do comércio do setor. "Durante 10 dias iremos receber a população de São Luís e de outros municípios maranhenses que participarão das várias atividades da nossa programação. As crianças são o nosso público mais importante. Todos os dias levamos alunos da nossa rede para participarem da programação e terem contato com os poetas, escritores e se sentirem motivados a ler", disse o gestor municipal.

A FeliS é uma promoção da Prefeitura de São Luís, por meio das secretarias municipais de Cultura (Secult) e



PREFEITO EDIVALDO JÚNIOR LANÇA 13ª EDIÇÃO DA FEIRA DO LIVRO DE SÃO LUÍS

Educação (Semed) e correalização do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Maranhão (Sebrae). A programação da Feira do Livro de São Luís é toda gratuita e será realizada no Multicenter Sebrae das 10h às 22h.

O lançamento da 13ª edição da Feira do Livro de São Luís reuniu autoridades, escritores, representantes de entidades literárias e livrarias entre outros entusiastas da cultura e literatura local. Este ano, além do patrono Aluísio Azevedo, também serão homenageados Rosa Moçel e Dreyfus Azoubel, ambos comemorando o centenário de nascimento.

A programação contemplará todas as idades e ocorrerá em uma área de 11.500 metros quadrados. Serão mais de 30 ambientes com atividades

acontecendo simultaneamente, oferecendo conforto e segurança aos visitantes e expositores. O público terá acesso a 300 editoras distribuídas em 70 estandes de livreiros locais e de todo o Brasil. Pela segunda vez, a FeliS será realizada no Multicenter Sebrae, endereço de fácil acesso, estrutura física com capacidade para receber grandes eventos, além de contar com amplo estacionamento.

Este ano, será utilizado também, o Centro de Convenções Pedro Neiva de Santana e a FeliS será ampliada para levar programação cultural e espetáculos infantis a hospitais, creches e bibliotecas públicas. A expectativa é superar o público de mais de 160 mil pessoas do ano passado, em aproximadamente 600 atividades gratuitas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Alternativo					
DATA	25 / 09 / 2019	PÁG.	14	Espontânea	Positiva



Feira do Livro em Outubro

O prefeito Edivaldo Holamda Júnior deu ontem o pontapé inicial para a realização da 13ª Feira do Livro de São Luís (FeliS), que vai movimentar a vida cultural desta Capital no período de 11 a 20 de outubro São Luís. O lançamento da feira foi no auditório do Centro Cultural e Administrativo do Ministério Público do Maranhão. E o tema para a edição de 2019 é "O Brasil atemporal na obra de Aluísio Azevedo" e pretende reunir mais de 100 autores locais.

Feira do Livro... 4

Um dos pontos altos do evento de ontem foi o lançamento da série audiovisual "Aos Olhos do Criador", do diretor Joan Santos, com exibição do episódio piloto. A série é uma homenagem à cultura e à exuberância natural do Maranhão, em imagens aéreas. O prefeito Edivaldo e o procurador-geral de Justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho, foram homenageados com uma cópia em DVD da série.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Nedilson					
DATA	25 / 09 / 2019	PÁG.	8	Espontânea	Positiva

▼ Foi aberta nesta segunda-feira, 23, no auditório do Centro Cultural e Administrativo do MPMA, a VII Semana da Pessoa com Deficiência.

▼ Promovido pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc), em parceria com o Ministério Público e outras instituições, o evento é destinado aos profissionais da educação da rede pública de ensino.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	25 / 09 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Timon

TAC proposto pelo MPMA estabelece adequação de terminal rodoviário

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) firmou em, 20 de setembro, com o Município de Timon um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), prevendo a adequação, em 180 dias, do Terminal Rodoviário Governador Nunes Freire às regras de acessibilidade para idosos. O acordo também prevê a reestruturação das dependências do terminal.

Baseado no Procedimento Administrativo nº 01/2019, o acordo foi assinado pelo promotor de justiça Fábio Menezes de Miranda e o prefeito Luciano Ferreira de Sousa (mais conhecido como Luciano Leitoa).

VISTORIAS

O setor de Engenharia do MPMA observou a necessidade de contratação de projeto para reforma e adequação do terminal, para garantir condições de uso aos frequentadores do Terminal



DIVULGAÇÃO

Solenidade de assinatura do TAC entre o Ministério Público e o Município de Timon

Rodoviário Governador Nunes Freire, especialmente, idosos e pessoas com deficiência. Segundo o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há 9.153 habitantes com mais de 65 anos em Timon.

Uma vistoria do Corpo de Bombeiros constatou diversas irregularidades, entre elas, a ausência de iluminação, sinalização de emergência, projeto de combate a incêndio, fiação em péssimas condições e grande concentração de gás de cozinha.

A Vigilância Sanitária também verificou problemas como infiltrações nas paredes, teto sem higienização, banheiros danificados e ausência de lixeiras nos estabelecimentos dos permissionários no terminal.

TAC

A multa por descumprimento do TAC é de R\$ 1 mil diários até o limite de R\$ 180 mil. O valor deve ser recolhido, em 30 dias, contados a partir da notificação, ao Fundo Estadual de Defesa dos Direitos Difusos do Estado do Maranhão. Se o depósito não for realizado, haverá atualização monetária de 1%.

Além do pagamento da multa, o descumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta implicará ajuizamento de Ação Civil Pública, instauração de inquérito policial, oferecimento de Ação Penal e outras medidas judiciais cabíveis.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	25 / 09 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Barra do Corda Irregularidades em contrato levam MPMA a ingressar com ACP por improbidade administrativa

A 1ª Promotoria de Justiça da Comarca de Barra do Corda ingressou, no último dia 18, com uma Ação Civil Pública por improbidade administrativa contra o prefeito Weltryk Oliveira da Costa Silva, outras cinco pessoas e uma empresa. O motivo da ação foram irregularidades em um contrato firmado em 2013. Também figuram na ação João Caetano de Sousa, José Arnaldo Leão Neto, Francisco de Assis Fonseca Filho (integrantes da Comissão Permanente de Licitação na época dos fatos), Oílson de Araújo Lima (coordenador de Receita e Despesa da Prefeitura, à época), o Instituto Maranhense de Ciências Sociais e Economia e sua representante, Waldenice Benlolo da Silva.

Ao analisar a documentação relativa da Chamada Pública nº 01/2013, que tinha o objetivo de adquirir gêneros alimentícios da agricultura familiar e resultou na assinatura de contrato com o Instituto Maranhense de Ciências Sociais e Economia no valor de R\$ 906.262,50, a Assessoria Técnica da Procuradoria Geral de Justiça apontou uma série de irregularidades.

Chamado a prestar informações, o prefeito Eric Costa afirmou que os problemas já haviam sido sanados. No entanto, dois dos pontos levantados continuavam irregulares. O primeiro deles foi o

fato do edital da chamada pública ter sido assinado pelo secretário de Educação e pela Comissão Permanente de Licitação (CPL). No processo, não há nenhum documento delegando essa responsabilidade ao titular da pasta da Educação e nem a assinatura de editais consta do rol de atribuições da CPL.

Além disso, não foi apreendido o comprovante de empenho relativo ao contrato. A nota de empenho é a garantia de que existe crédito orçamentário disponível para o pagamento do contrato. Para o promotor de justiça Guaracy Martins Figueiredo, a contratação não foi realizada dentro dos parâmetros legais, pois não foi acompanhada de documentações indispensáveis para o processo de chamada pública.

Na Ação, o Ministério Público requer, como liminar, a indisponibilidade dos bens dos envolvidos, além da condenação de todos por improbidade administrativa. Entre as penalidades previstas estão o ressarcimento integral dos danos causados, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos por até oito anos, pagamento de multa de até duas vezes o valor do dano ou de 100 vezes o valor da remuneração recebida pelos agentes públicos, além da proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público por até cinco anos.

Carolina MPMA recomenda providências na unidade prisional do município

A Promotoria de Justiça de Carolina expediu, em 12 agosto, Recomendação ao Estado do Maranhão e à Secretaria de Administração Penitenciária (Seap), em nome do secretário Murilo Andrade de Oliveira, para que sejam tomadas providências sobre a unidade prisional de Carolina. A manifestação foi formulada pelo promotor de justiça Marco Túlio Rodrigues Lopes. O MPMA recomendou que seja finalizada a reforma da cadeia pública em prazo não superior a três meses. Apenas a instalação desse tipo de unidade prisional, que é destinada aos presos provisórios, deve ser permitida no município. A Seap deve adotar medidas para disponibilizar imediatamente oportunidade de trabalho e leitura

para os internos, assim como realizar parcerias e convênios com instituições públicas e privadas para implantar cursos de formação profissionais e oficinas pedagógicas.

Em razão da falta de condições estruturais da atual cadeia pública, a transferência de presos de outras unidades para Carolina não deve acontecer sem a expressa autorização do juiz da execução penal local.

Na Recomendação, a Seap ainda foi orientada a não instalar unidades prisionais do tipo penitenciárias, colônias agrícolas, industriais ou similares, e casa de albergado no município de Carolina, especialmente para a acomodação de presos considerados definitivos.

Bom Jardim Homem é condenado a 12 anos de prisão por estupro de vulnerável

Após o oferecimento de Denúncia por parte do Ministério Público do Maranhão, no município de Bom Jardim, André Lima de Sousa, mais conhecido por "Gilberlan", foi condenado pela Justiça a 12 anos de prisão, em regime inicialmente fechado, pelo crime de estupro de vulnerável contra uma criança de 8 anos. Conforme a Denúncia, formulada pelo promotor de justiça Fábio Santos de Oliveira, André Lima de Sousa era vizinho da menina a quem ele pagava para prestar serviços domésticos em sua residência. A vítima alega que foi abusada cinco

vezes pelo condenado, quando se encontrava sozinha em casa ou até dormindo.

Narra também que, num determinado dia em que ela se encontrava tomando banho de rio, "Gilberlan" apareceu, correndo atrás dela e a arrastando para o mato, ameaçando e obrigando-a a praticar sexo com ele. O laudo do exame de corpo de delito, exposto nos autos, aponta sinais de violência sexual na criança. De acordo com a sentença, proferida pelo juiz Bruno Barbosa Pinheiro, o condenado ainda terá que pagar uma indenização pelos danos causados à vítima.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	25 / 09 / 2019	PÁG.	12	

Congresso rejeita 18 e mantém 15 vetos de Bolsonaro ao projeto do abuso de autoridade

O Congresso Nacional rejeitou ontem (24) a maior parte dos vetos do presidente Jair Bolsonaro ao projeto de lei que traz as regras para os crimes do abuso de autoridade. Foram derrubados 18 dispositivos (artigos e trechos de artigos). Outros 15 dispositivos foram mantidos. Os vetos mantidos excluem o dispositivo da lei. No caso dos vetos derrubados, os dispositivos seguirão para promulgação por parte do presidente Jair Bolsonaro.

Se o presidente não promulgar no prazo de 48 horas, a tarefa caberá ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP).

Vetos rejeitados

Ação penal por meio do MP - O que previa a proposta: determinava que os crimes de abuso de autoridade são de ação penal pública incondicionada. Isso significa que o Ministério Público é o responsável por ingressar com a ação na Justiça, sem depender da iniciativa da vítima. Se não for proposta a ação pelo MP no prazo legal, a vítima pode propor uma queixa em até 6 meses, contado da data em que esgotar o prazo para oferecer a denúncia.

Medida de privação da liberdade - O que previa a proposta: Decretar medida de privação da liberdade (prisão, por exemplo) de forma expressamente contrária às situações previstas em lei. Pena de um a quatro anos de detenção;

Constrangimento de preso - O que previa a proposta: Constranger preso com violência, grave ameaça ou redução da capacidade de resistência. Pena de um a quatro anos de detenção.

Constranger a depor - O que previa a proposta: Constranger a depor, sob ameaça de prisão, pessoa que, em razão de função, ministério, ofício ou profissão, deva guardar segredo ou resguardar sigilo. Pena de um a quatro anos de detenção.

Identificação ao preso - O que previa a proposta: Deixar de identificar-se ou identificar-se falsamente ao preso por ocasião de sua captura ou quando deva fazê-lo durante sua detenção ou prisão. Pena de seis meses a dois anos de detenção.

Preso e advogado - O que previa a proposta: Impedir, sem justa causa, a entrevista pessoal e reservada do preso com seu advogado. Pena de seis meses a dois anos de detenção.

Persecução - O que previa a proposta: Dar início ou proceder à persecução penal, civil ou administrativa sem justa causa fundamentada ou contra quem sabe inocente. Pena de um a quatro anos de detenção.

Acesso a inquérito - O que previa a proposta: Negar acesso ao investigado ou a seu advogado a inquérito ou outros procedimentos de investigação penal. Pena de seis meses a dois anos;

Responsável por investigações - O que previa a proposta: Antecipar o responsável pelas investigações, por meio de comunicação, inclusive rede social, atribuição de culpa, antes de concluídas as apurações e formalizada a acusação. Pena de seis meses a dois anos de detenção.

Mudanças no Estatuto da Advocacia e da OAB - O que previa a proposta: A proposta incluía, no Estatuto da Advocacia e da OAB, dispositivo que tornava crime "violar direito ou prerrogativas do advogado". Entre elas, a inviolabilidade de seu escritório ou local de trabalho; comunicação com os clientes; a presença de representante da OAB em caso de prisão do advogado, entre outros. Pena: três meses a um ano de detenção.

Vetos mantidos

Penas restritivas de direitos - O que previa a proposta: condenados pelos crimes de abuso de autoridade poderiam cumprir penas restritivas de direitos, no lugar das punições com prisão; prestação de serviços à comunidade ou entidades públicas; suspensão do exercício do cargo, função ou mandato pelo prazo de um a seis meses, com perdas dos vencimentos e das vantagens; proibição de exercer funções de natureza policial ou militar no município onde foi praticado o crime e onde mora ou trabalha a vítima, pelo prazo de um a três anos.

Prisão sem flagrante - O que previa a proposta: Executar a captura, prisão ou busca e apreensão de pessoa que não esteja em situação de flagrante delito ou sem ordem escrita de autoridade judiciária. Pena de um a quatro anos de detenção;

Imagem de preso - O que previa a proposta: Fotografar ou filmar, permitir que fotografem ou filmem, divulgar ou publicar fotografia ou filmagem de preso, internado, investigado, indiciado ou vítima, sem seu consentimento ou com autorização obtida mediante constrangimento ilegal, com o intuito de expor a pessoa à vexame ou execração pública. Pena de seis meses a dois anos de detenção.

Algemas - O que previa a proposta: Submeter preso ao uso de algemas quando estiver claro que não há resistência à prisão, ameaça de fuga ou risco à integridade física do preso. Pena de seis meses a dois anos de detenção.

Invasão de imóvel - O que previa a proposta: Invadir ou entrar clandestinamente em imóvel sem determinação judicial. Pena de um a quatro anos de detenção.

Indução a infração penal - O que previa a proposta: Induzir ou instigar pessoa a praticar infração penal com o fim de capturá-la em flagrante delito, fora das hipóteses previstas em lei. Pena de seis meses a dois anos de detenção.

Erro em processo - O que previa a proposta: Deixar de corrigir, de ofício ou mediante provocação, com competência para fazê-lo, erro relevante que sabe existir em processo ou procedimento. Pena de três a seis meses de detenção.

Coibir reunião ou associação - O que previa a proposta: Coibir, dificultar ou impedir, por qualquer meio, sem justa causa, a reunião, a associação ou o agrupamento pacífico de pessoas para fim legítimo. Pena de três meses a um ano de detenção.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Política

DATA

25 / 09 / 2019

PÁG.

3

Câmara: Astro nega crimes sexuais e renuncia a cargo na Comissão de Ética

Vereador falou na Câmara pela primeira vez após a Operação Constelação, se diz perseguido e afirmou ser frágil o inquirido que o investiga por pedofilia

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

O 1º vice-presidente da Câmara Municipal de São Luís, vereador Astro de Ogum (PL), manifestou-se ontem, em discurso na Casa, sobre a recente operação da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), em sua residência no Olho d'Água, que culminou com a prisão de dois de seus assessores, além da confirmação de que ele é um dos investigados no âmbito da Operação Constelação.

O parlamentar disse que não queria parecer uma vítima diante dos pares, mas se disse "angustiado" ao ver seu nome vinculado a denúncia de pedofilia.

"Não estou aqui para ser vítima e nem quero que ninguém me olhe dessa forma. Resta a mim lutar pela minha inocência daquilo que fui acusado. Pesou-me muito quando determinado delegado chamou o nome pedófilo. Foi pesado, foi angustiante. Foi o que mais pesou", declarou.

Ogum acrescentou que, ao ser preso – ele pagou fiança e acabou liberado no mesmo dia –, lembrou das denúncias do delegado Ney Anderson Gaspar contra o Sistema de Segurança estadual. "Naquela época [das revelações do delegado], nem quis acreditar", disse. Cas-

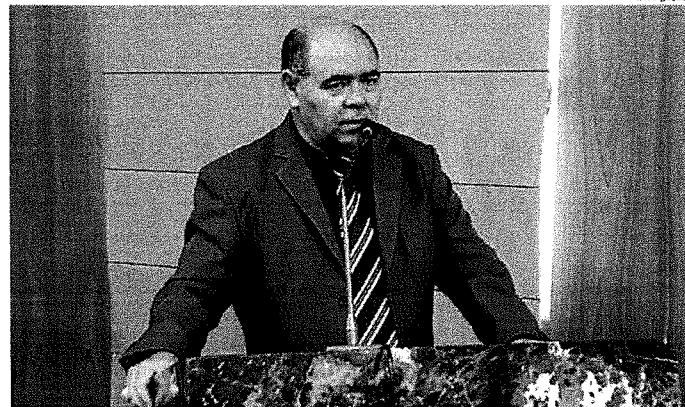
Ogum renunciou a cargo na Comissão de Ética

par foi quem denunciou que Astro estaria sendo investigado a partir de um grampo ilegal.

Sem pedofilia

Ainda de acordo com o vereador, o que inicialmente era investigado como crime de pedofilia passou a ser apurado como crime tecnológico, em virtude do uso de perfil falso em rede social para atrair supostas vítimas.

O parlamentar, no entanto, também negou que tenha qualquer participação nesse caso. "Um personagem criado, que eu nunca par-



Astro de Ogum falou pela primeira vez na Câmara de São Luís, após Operação Constelação da Polícia Civil

ticipei, não sei quem é", disse.

Ogum acrescentou que tem pouca intimidade com "mundo tecnológico" que usa um site apenas para jogar poker.

"No mundo tecnológico, eu tenho as minhas limitações, não me adequei ainda ao sistema do novo mundo tecnológico. Tenho um site no meu notebook, que eu jogo Pokerstars. Jogo assim que tenho um tempo. Então, na tecnologia, não tenho nada a ver com essa história", reiterou.

Num momento de maior exaltação, voltou a negar envolvimento em "falcatruas", se disse perseguido e renunciou ao cargo que ocupava na Comissão de Ética da Câmara. "Eu não tenho falcatruas, eu não cometi falcatruas. Sou perseguido. Hoje venho prestar contas e aproveito o momento para renunciar à Comissão de Ética que faço parte nessa Casa. Que seja cumprido o meu pedido", destacou.

Segundo ele, a decisão foi tomada para que o colegiado possa acompanhar com isenção as investigações da Operação Constelação. Astro, no entanto, insinuou que até agora, a Comissão não funcionou como deveria.

"Se a Comissão de Ética deve acompanhar o inquérito contra mim, que sejam tomadas as providências necessárias. De mim, não haverá um pedido à Comissão de Ética para encobrir qualquer coisa

da minha pessoa. Eu espero que ela funcione bem nesse caso, e que passe a funcionar bem também para muitas coisas que já estão por

af e que devem chegar muito mais. Não faço mais parte da Comissão de Ética dentro da Câmara Municipal de São Luís", acrescentou. ●

Perfil fake era usado para atrair alvos, diz polícia

Quando do desencadeamento da fase ostensiva da Operação Constelação, no início do mês de setembro, homens da Polícia Civil cumpriram, na residência de Astro de Ogum, mandados de busca e apreensão e de prisão contra dois assessores do parlamentar – identificados como Raimundo Costa e Raissa Mendonça. Eles acabaram levando também o vereador após encontrar um revólver na casa.

Astro foi ouvido, pagou fiança de dois salários mínimos e deixou a Seic. Ele nega qualquer participação em crimes supostamente cometidos pelos seus auxiliares.

O caso começou a ser investigado após um jovem denunciar que teria sido vítima de extorsão por parte dos dois assessores de Astro. O rapaz revelou ter sido atraído pela dupla por meio de um perfil fake de uma mulher no Instagram. Após conversas iniciais, ele encaminhou nudes (fotos íntimas sem roupa) e, então, começou a ser pressionado a manter relações sexuais com Raimundo

Costa e Raissa Mendonça, sob pena de ter suas fotos íntimas expostas.

Segundo o delegado Armando Pacheco, superintendente da Seic, a vítima também citou Astro de Ogum.

"A vítima não tinha histórico de homossexualismo e, para não ter essas fotos divulgadas, ela manteve relação sexual com os dois presos, a Raissa e com o Raimundo Costa, conhecido como 'Filho', e também aponta em seu depoimento que foi obrigado a manter relações sexuais com o vereador Astro de Ogum", declarou o delegado, que confirmou, ainda, que Astro de Ogum também figura como investigado no caso – ele seria ouvido nos próximos dias pela polícia.

Ainda de acordo com o inquirido, no curso da investigação descobriu-se uma rede de agenciamento de menores, com cobrança de percentuais por programas realizados. Festas organizadas por WhatsApp também eram realizadas com as vítimas em motéis da cidade.

Divulgação

OPERAÇÃO CONSTELAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	25 / 09 / 2019	PÁG.	9		

CASO ILZEMAR DUTRA

Laudo não aponta conjunção carnal

Perícia aponta que não houve indícios de estupro, mas ex-prefeito continua sendo investigado por ato libidinoso. Ilzemar Oliveira Dutra continua preso

Um laudo pericial realizado pelo Instituto Laboratorial de Análises Forenses (ILAF-MA) apontou que não houve indícios de estupro no caso que envolve o ex-prefeito de Santa Luzia. Ilzemar Oliveira Dutra foi preso em flagrante, no dia 15 de setembro, suspeito de abusar de uma criança de apenas 3 anos. Ilzemar foi autuado em flagrante no plantão da Casa da Mulher Brasileira.

Segundo informações da polícia, foram encaminhadas para análises peças íntimas da criança, suposta vítima do caso de abuso sexual. A menina também foi encaminhada para realizar procedimentos. O objetivo era identificar materiais que comprovassem a ação.

O exame biológico apontou apenas que existe a presença de sangue humano, mas que não tem ligação com o ex-prefeito. Também não houve presença de sêmen nem de espermatozoides no material colhido. Foi possível identificar uma vermelhidão por inflamação e possibilidade de infecção.

O laudo definitivo foi encaminhado para a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA).

A delegada Adriana Meireles, responsável pelo caso, explicou que "o estupro pode se consumir tanto pela conjunção carnal como com o ato libidinoso. O fato de um exame dizer que não houve conjunção carnal, não se afirma que não houve um estupro. A pena é igual tanto para um ato libidinoso como para a conjunção carnal. É muito irresponsabilidade de uma



ILZEMAR DUTRA, EX-PREFEITO DE SANTA LUZIA DO TIDE, ESTÁ DETIDO DESDE O DIA 15

pessoa afirmar que não houve estupro por não haver a conjunção carnal. Quando existe o ato libidinoso existem outros meios de provas para se comprovar, não só o laudo do IML. Existem provas testemunhais, documentais e outras perícias para se chegar ao final das investigações", disse ainda. A criança de 3 anos, que supostamente teria sido abusada sexualmente pelo ex-prefeito Ilzemar Oliveira Dutra, está sendo atendida por psicóloga e assistente social, que vão elaborar um relatório para anexar na investigação sobre o caso.

O ex-prefeito continua preso, já

que sua prisão foi em flagrante. Apesar dele já ter tido um pedido de habeas corpus negado na semana passada, ainda existe a possibilidade dele fazer outro pedido e ser liberado.

Quando existe o ato libidinoso existem outros meios de provas para se comprovar



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

25 / 09 / 2019

PÁG.

10

Cinco mortes por arma de fogo em 12 horas em Imperatriz

Uma das vítimas foi um policial militar, alvejado com um tiro na cabeça ao reagir a um assalto; demais crimes ocorreram em diferentes áreas da cidade

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

A violência está predominando em Imperatriz, a segunda maior cidade do Maranhão. Cinco assassinatos foram registrados em um intervalo de 12 horas, no município. Somente neste ano, de acordo com a polícia, 81 mortes violentas já ocorreram na Princesa do Tocantins e, entre os casos, 14 apenas neste mês. Em todo o ano passado, aconteceram 127 mortes violentas, o que resultou em uma média de 11 crimes dessa natureza por mês.

A criminalidade em Imperatriz, no último dia 23, começou no período da tarde, no bairro Juçara. Segundo a polícia, dois bandidos invadiram uma loja de celulares, e o policial militar Wanderson Monteiro da Silva, de 27 anos, acabou reagindo ao assalto.

O militar foi baleado na cabeça e morreu no local. Os criminosos fugiram e levaram a arma do policial. A equipe da Delegacia de Homicídio e Proteção a Pessoas (DHPP) está investigando o caso como latrocínio (roubo seguido de morte).

As imagens das câmeras de outros estabelecimentos comerciais localizados no bairro mostram Pedro Vinícius da Silva, vulgo *Olho de Gato*, de 19 anos, efetuando o tiro contra o militar e fugindo com uma pistola. A polícia informou que o criminoso tem passagens pelos crimes de roubo e homicídio.

Policial

Wanderson Monteiro era natural de Bacabal, graduado no curso de Administração, e, no momento, estu- diante de Direito de uma faculdade



Cinco vítimas de homicídio registrados em 12 horas em Imperatriz

SAIBA MAIS

Assassinatos este mês, em Imperatriz

- Parque Amazonas: Wallisson Bezerra Lima, de 30 anos, morto a golpes de arma branca, no dia 3;
- Jardim São Luís: empresário Antônio Ricardo Rodrigues, de 29 anos, executado no dia 3;
- Vila Nova: Carlos Eduardo Silva Lima, 24 anos, morto a tiros em uma banca de espetinho na Praça Manoel Cecílio Ribeiro, conhecida como Praça Ferro de Engomar, no último dia 3;
- Nova Imperatriz: Pastor Jorge Antônio Magalhães, de 50 anos. Ele foi espancado e teve a bicicleta roubada, no dia 9.
- Vila Redenção: Edileusa Silva de Sousa, 58 anos, morta em sua casa. Ainda teve o celular roubado;
- Fazenda Chaparrat: O trabalhador rural Elves de Andrade Silva, de 41 anos, foi assassinado durante uma bebedeira na tarde de domingo, 15;
- Vila Jackson Lago: Gilson Carlos Ferreira da Silva, de 43 anos, morto a golpes de faca, no dia 15;
- Santa Rita: João Pedro Januário da Conceição, de 20 anos, morto a tiros no dia 17;
- Bairro Vila Leandra: Antônio Marcos Silva Conceição, o Marquinhos, de 35 anos, assassinado a tiros em um bar, no dia 18;
- Bairro Juçara: o policial Wanderson Monteiro da Silva, de 27 anos, morreu após reagir a assalto, no dia 23;
- Bacuri: Pedro Brito de Sousa, o Pedrim, de 19 anos, morreu durante confronto com a polícia, no dia 23;
- Área do Centro: Valtér Luís Neres da Silva, morto a tiros, no dia 23;
- Conjunto Vitória: baleado e morto Elizeu Alves da Costa, no dia 23;
- Caema: executado com seis tiros Humberto Clarindo dos Santos, no dia 23.

particular, em Imperatriz. Ele ingressou na corporação militar ano passado e era lotado no 30º Batalhão da Polícia Militar, em Buriticupu.

No dia do crime, ele estava de folga e fazia a segurança da loja de celular. O corpo do militar foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) de Imperatriz para ser autopsiado e, em seguida, liberado para os familiares. O sepultamento

ocorreu ontem.

Noite sangrenta

No decorrer da noite de segunda-feira, 23, ocorreram quatro execuções em Imperatriz. Uma das vítimas foi Pedro Brito de Sousa, o *Pedrim*, de 19 anos, no bairro Bacuri. De acordo com a polícia, ele foi baleado durante confronto com policiais e morreu antes de ser submetido a tratamento

NÚMERO

5 assassinatos foram registrados em um intervalo de 12 horas em Imperatriz
81 mortes violentas já ocorreram este ano no município
14 homicídios aconteceram somente este mês na segunda maior cidade do Maranhão

cirúrgico no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI).

A polícia também informou que Pedrim era suspeito de ter cometido três homicídios na Região Tocantina, além de ser autor de uma tentativa de latrocínio, ocorrida no dia 23 do mês passado, no bairro São José. A vítima foi o sargento do Corpo de Bombeiros Militar José Wilton Nunes, de 45 anos, que foi alvejado na virilha.

Outro homicídio da noite ocorreu na área central da cidade, na Rua Ceará. A vítima foi Valtér Luís Neres da Silva. Segundo a polícia, ele levou dois tiros, efetuados por dois homens que estavam em uma motocicleta preta. Socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ainda foram acionados, mas, ao chegar ao local, constataram a morte da vítima.

No Conjunto Vitória, foi baleado Elizeu Alves da Costa. De acordo com a polícia, os autores foram homens que estavam em um veículo, de marca e placas não identificadas. A vítima foi levada para o HMI, mas morreu e o corpo enviado para o IML para ser autopsiado.

No final da noite, a polícia registrou a morte de Humberto Clarindo dos Santos, no bairro Caema. Dois homens efetuaram vários tiros em direção à vítima, que morreu no local. Os assassinos fugiram em uma motocicleta preta. Os peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) constataram seis marcas de tiros no corpo da vítima, inclusive na cabeça. Os crimes estão sendo investigados pela Polícia Civil, mas até o período da tarde não havia registro de prisão dos acusados. •

Homicida é retirado de circulação na Ilha

O acusado foi encaminhado a Pedrinhas por ter matado uma pessoa no Alto Turu I, em Ribamar

Glauber dos Santos Ferreira Costa foi preso ontem, na Ilha, acusado de homicídio qualificado, ocorrido no ano de 2009, no Alto Turu I, na cidade de São José de Ribamar. Ele foi encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

O crime foi investigado pela equipe do 20º Distrito Policial, localizado no Parque Vitória. Glauber Costa foi preso em cumprimento a uma ordem judicial, e ainda na tarde de terça-feira, 24, prestou depoimento à polícia. As investigações continuam para identificar os outros envolvidos no assassinato.

No município de Buriticupu, foram presos Cícero Lopes da Silva e Francisco das Chagas Sousa Serafim e apreendido um adolescente acusado de latrocínio (roubo seguido de morte). A vítima foi Renato Pereira da Silva. O crime ocorreu na madrugada do último dia 14.

Os suspeitos disseram à polícia



Glauber Ferreira cometeu homicídio em São José de Ribamar

que encontraram a vítima com sinais de embriaguez em um bar e a mataram a tiros. Em seguida, jogaram o corpo em um buraco, localizado na zona rural da cidade. Após o crime, o trio fugiu, levando várias caixas de produtos cosméticos que pertenciam à vítima. •

DPE pede reforço no policiamento na cidade de Bacabeira

Moradores denunciaram ao órgão que estão vivendo em clima de pânico com onda de crimes

A Defensoria Pública recomendou à Secretaria de Segurança Pública e à Prefeitura de Bacabeira fortalecimento do policiamento ostensivo na sede do município e nos povoados Cidade Nova, Periz de Baixo, Periz de Cima, Zé Pedro, Vidéu, Cajueiro, São Cristóvão, Rancho Papouco, Ramal do Abade, Gameleira, São Pedro, Santa Quitéria, Vila Cearense, Placa de Recurso e Piqui, devido à onda de criminalidade que vem deixando em pânico a população de cada uma das localidades.

Os populares compareceram à sede do Núcleo Regional da Defensoria Pública de Rosário, onde denunciaram a onda de violência que está ocorrendo na região, onde instalou-se um clima de pavor. Muitos moradores estão vivendo apavorados, reféns dos criminosos, e alegam que o policiamento é insuficiente para atender à região.

Após receber as denúncias dos populares tomar ciência das constantes notícias de crimes ocorridos no local divulgados pela mídia, o defensor público Alex Pacheco Magalhães encaminhou ofícios à SSP e à Prefeitura de Bacabeira solici-

tando providências contra a falta de segurança.

O defensor público solicitou à secretaria bases fixas ou móveis da Polícia Militar para atender a toda a região e a realização de rondas permanentes por policiais militares e civis. "A situação narrada merece a devida atenção. A incolumidade das pessoas, do patrimônio e a ordem pública devem ser preservadas. A segurança pública é dever do Estado, sendo direito e responsabilidade de todos. Deve a mesma ser assegurada, estando no preâmbulo da nossa Carta Fundamental, além de ser um direito fundamental de todos", salientou Alex Pacheco Magalhães. •

NA WEB

Professor de Igarapé Grande é preso por violência sexual
oestadoma.com/473109

PM é condenado a 18 anos de prisão
oestadoma.com/473127



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	25 / 09 / 2019	PÁG.	10

RASTRO DE VIOLÊNCIA

"Noite Sangrenta" deixa quatro pessoas mortas



"PEDIM", VALTER, HUMBERTO E ELIZEU FORAM AS VÍTIMAS DA "SEGUNDA-FEIRA SANGRENTA" NA CIDADE DE IMPERATRIZ

SAULO DUAILIBE

Após a morte do policial militar Wanderson Monteiro dos Santos Silva, na tarde da última segunda-feira (23), foram registradas outras quatro mortes na cidade de Imperatriz.

A noite da segunda foi considerada uma das mais violentas do ano. Além das quatro mortes, uma tentativa de homicídio também foi registrada.

No início da noite, Pedro Brito, mais conhecido como "Pedim", de 19 anos, foi o primeiro a morrer. Ele era suspeito de vários crimes e tinha 'algumas' passagens pela polícia.

Pedim reagiu a uma abordagem policial, no bairro Bacuri, e durante a

troca de tiros, acabou baleado, foi socorrido, mas morreu depois de dar entrada no Hospital Municipal de Imperatriz (HMI). Pedim era suspeito de pelo menos três homicídios.

O segundo homicídio teve como vítima Valter Luís Neres da Silva, morto com dois disparos de arma de fogo. De acordo com a esposa de Valter, que presenciou o crime, os bandidos chegaram em uma moto e efetuaram os disparos contra a vítima, que morreu no local. A terceira morte registrada na "segunda sangrenta" foi na região do Porto da Balsa, no bairro da Caema. Humberto Clarindo dos Santos também foi morto a tiros por dois homens que chegaram em uma moto.

Elizeu Alves Costa, morto a tiros, no Conjunto Vitória, foi a quarta vítima da noite. Ele ainda chegou a ser socorrido, mas morreu durante a madrugada de ontem, terça-feira (24), após dar entrada no Socorrão. Os suspeitos também estavam em uma moto.

Tentativa de homicídio

Dois homens chegaram em uma moto e atiraram contra uma pessoa identificada apenas como "Manoel". Ele foi atingido no braço e foi socorrido imediatamente para uma unidade de saúde da cidade. Todos os crimes serão investigados pela Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP).

IMPERATRIZ

Polícia identifica suspeito de matar PM



'OLHO DE GATO' É O PRINCIPAL SUSPEITO DE MATAR O POLICIAL

A polícia já identificou o suspeito de ter atirado contra o Policial Militar Wanderson Monteiro, de 27 anos, em Imperatriz. O PM estava em um loja e foi morto durante assalto.

Pedro Vinícius da Silva Fontes, mais conhecido como "Olho de Gato", de 19 anos, seria o autor dos disparos que ceifaram a vida do policial. Imagens da câmera de segurança do estabelecimento comercial, que registrou toda a ação dos criminosos, ajudaram na identificação de Pedro Vinícius.

De acordo com informações, Wanderson não estava de serviço quando foi abordado por dois homens no bairro Juçara, em Imperatriz.

Populares informaram aos policiais militares que atenderam a ocorrência, que os bandidos tentaram roubar a vítima, mas quando perceberam que Wanderson era policial, atiraram contra ele.

Testemunhas do crime ainda acionaram uma unidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas ao chegarem ao local do fato, o militar já estava sem vida.

Wanderson ingressou na Policial Militar no ano passado. Ele também era estudante de direito.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	25 / 09 / 2019	PÁG.	10	

CAMBOA

Casa é incendiada após briga de vizinhos

REPRODUÇÃO/ALCANTARA - SAMUELSON MARQUES



O FOGO SE ESPALHOU E GEROU PÂNICO NOS MORADORES

Na madrugada de ontem, terça-feira (24), uma casa foi incendiada após uma briga entre vizinhos, na Rua Santo Inácio de Loyola, no bairro da Camboa, em São Luís. Ninguém ficou ferido.

De acordo com informações, o incêndio teve início após o dono do imóvel ter ido cobrar o aluguel do inquilino. Depois de uma discussão sobre o pagamento, o morador temporário ateou fogo em um cômodo da casa, e logo as chamas se espalharam pelo local. Diversos vizinhos se mobilizaram para apagar o incêndio com baldes de água.

Lúcio Neto, que mora nas proximidades, foi o primeiro a chegar no local. "Eu estava dormindo e ouvi os gritos de socorro de alguém, quando vi as labaredas de fogo e a cortina de fumaça. Acionei acionei toda a comunidade pra tentar ajudar até que o Corpo de Bombeiros chegasse", conta.

Uma equipe do Corpo de Bombeiros Militares do Maranhão (CBMMA) esteve no local e controlou as chamas. De acordo com aspirante oficial do CBMMA, Buna, a área será isolada para que uma outra investigação sobre a situação atual do imóvel seja realizada. A Defesa Civil também será chamada para averiguar se o imóvel poderá ser habitado.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA

25 / 09 / 2019

PÁG.

12

Morre em confronto suspeito de participação em assassinato de policial militar em Imperatriz

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

Morreu em confronto com a polícia, na noite de segunda-feira (23), Pedro Brito, mais conhecido como "Pedim", de 19 anos. Segundo as investigações, ele participou do assalto que vitimou o policial militar Wanderson Monteiro dos Santos Silva, em uma loja de celulares, na cidade de Imperatriz, também na segunda-feira.

De acordo com o delegado Praxistele Martins, titular da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Imperatriz, "Pedim" foi quem deu cobertura à dupla que agiu dentro da loja. "Ele deu apoio e ficou na parte externa do estabelecimento. Na tentativa de prendê-lo, ele reagiu à prisão e acabou 'tombando' durante confronto com a Polícia Militar", explicou.

Ainda segundo o delegado, Pedro era bastante conhecido da polícia. Ele praticava diversos assaltos na região e tinha envolvimento em três latrocínios. No fim de agosto, durante um assalto, ele atirou contra o sargento do Corpo de Bombeiros José Wilton Nunes, de 45 anos, que foi alvejado na virilha. Até o fechamento desta matéria, os outros dois envolvidos na



"Pedim" foi uma das pessoas mortas em Imperatriz, na segunda-feira; ele era apontado como um dos envolvidos na morte do soldado Wanderson

morte do policial militar ainda não haviam sido presos. Um deles foi identificado como Pedro Vinícius da Silva Fontes, que, conforme a polícia, é o autor do disparo contra o PM.

MAIS MORTES EM IMPERATRIZ

A segunda-feira foi violenta em Imperatriz. Além da morte do policial militar Wanderson e de um dos envolvidos no assassinato dele, outras três pessoas foram assassinadas.

Um dos crimes ocorreu na Rua Ceará, no bairro Mercadinho. A vítima foi identificada como Valter Luiz Neres da Silva, que foi alvo de dois homens que chegaram em um moto preta e dispararam contra ele.



Valter morreu no local. Alguns minutos depois, já no Conjunto Vitória, Eliseu Alves Costa foi atingido com um tiro. Ele chegou a ser socorrido por populares, mas morreu a caminho do hospital.

O terceiro homicídio foi de Humberto Clarindo dos Santos e ocorreu no bairro Caema. Segundo a polícia, dois homens em uma moto se aproximaram dele e o alvejaram cerca de seis vezes.

Além dos assassinatos, também foi registrada, no bairro Santa Rita, uma tentativa de homicídio. A vítima foi um homem identificado apenas por Manoel, que teve o braço atingido por um disparo, mas não corre risco.

Polícia Militar prende dois e apreende adolescentes após roubos em São Luís

A Polícia Militar prendeu, na manhã de ontem (24), no Anel Viário, duas pessoas que praticavam assaltos na região. Eles foram identificados como José Gonzaga Rocha Sousa e Wanderson Diego Mendes Rodrigues. Os dois têm 18 anos e foram presos após denúncias. Além deles, a polícia apreendeu dois adolescentes de 17 anos que também estavam na ação criminosa. Um deles é irmão do Wanderson. De acordo com os policiais do 9º BPM, a guarnição foi informada que quatro pessoas estariam em um carro, modelo Gran Siena de cor vermelha e sem placas, praticando assaltos na área do 8º BPM, e que os mesmos se deslocavam para o Anel Viário. Ao chegar ao local, o veículo foi interceptado e feita a abordagem. Com o grupo, a PM encontrou três simuladores de arma de fogo e vários penecenes das vítimas dos roubos praticados pelos condutores. Todos foram conduzidos a Delegacia do Adolescente Infrator, onde foram realizados os procedimentos. (AR)

Homem é conduzido com peças de motocicleta

furtada na Ilhinha

Policiais militares do Batalhão Tiradentes conduziram, no bairro da Ilhinha, na segunda-feira (23), Thiago Manuel França Brito, de 21 anos. Ele estava com uma motocicleta com peças de outra moto que havia sido furtada. De acordo com a PM, a motocicleta CB 300, cor vermelha de placa PTA-5179, localizada com o condutor, ao ser consultada via Sinesp, o chassi e a placa não condizia com a que tinha sido informado como furtada. Entretanto, várias peças foram identificadas pela vítima como sendo da sua moto.

Depois de detectadas as alterações da característica e sinais do veículo, Thiago Manuel foi levado ao Platão Central da Cajazeiras, onde foram tomadas as medidas cabíveis. (AR)

Polícia prende assaltante de residência na capital maranhense

Isaías Campos Viana, conhecido por "Tartaruga", 18 anos, foi preso em cumprimento a mandado de prisão preventiva pela prática do crime de roubo majorado. Ele é suspeito de roubar uma residência no bairro do Olho D'Água, em julho de 2018. Segundo a Polícia Civil, ele estava acompanhado de Wanderson da Silva Anchieta, que já está preso. A dupla rendeu os moradores e subtraiu diversos pertences, incluindo um veículo.

Durante a ação policial para prender Isaías, foi encontrada na residência dele, uma porção de droga semelhante à crack, balança e dinheiro trocado. No local, também estava Jádiasnara Lourdes Sampaio, 22 anos. Ambos foram presos em flagrante por tráfico de drogas.

Os presos foram encaminhados ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficarão à disposição do poder judiciário. (AR)



Professor é preso por violência sexual contra alunos em Igarapé Grande

Foi preso na segunda-feira (23), pela Polícia Civil, o professor Marcos Rodolfo de Sousa Lira, em cumprimento a mandado de prisão preventiva. Ele é acusado de crimes de violação sexual mediante fraude

contra alunos da rede municipal de Igarapé Grande. Segundo informações da Polícia Civil, o educador teria cometido pelo menos cinco crimes dessa natureza.

Marcos Rodolfo foi interrogado e, logo depois, encaminhado à Unidade Prisional de Pedreiras, onde ficará à disposição da justiça. (AIDÉ ROCHA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	25 / 09 / 2019	PÁG.	12

PM que matou comerciante na feira do João Paulo é condenado a 18 anos de prisão

O sargento da Polícia Militar Reginaldo Nascimento Serra foi condenado a 18 anos de prisão, nessa terça-feira (24), em julgamento ocorrido no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau. Ele era acusado pelo assassinato do comerciante Edison Rodrigues Semeão Filho, de 53 anos, ocorrido na tarde do dia 7 de março de 2016, na feira do bairro do João Paulo. Além de ser condenado, o policial militar também perdeu sua função pública.

Conforme as investigações da Polícia Civil, no dia do crime o militar, que na época era cabo, estava de folga e teria atirado no comerciante sem que tivesse havido qualquer discussão entre eles. Porém, a real motivação da execução não foi detalhada no inquérito policial. Na época do crime, o sargento Reginaldo chegou a confessar o crime, mas alegou ter sido em legítima defesa. Tese que foi rebatida pelo Ministério Público, levando em conta algumas circunstâncias ocorridas na cena do homicídio, a exemplo do total de tiros efetuados contra a vítima, 11, sendo que alguns foram feitos com

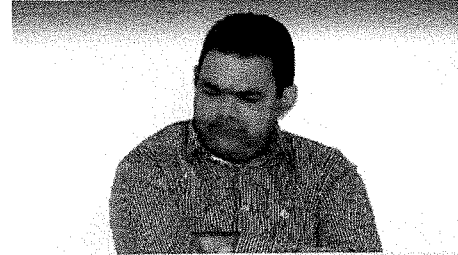


Edison Rodrigues - morto na feira do João Paulo

Edison Rodrigues já caído ao chão. Logo após o fim do julgamento, o sargento Reginaldo, que era lotado no 8º Batalhão da Polícia Militar (8º BPM), foi conduzido para o presídio do Comando Geral da PM, no Calhau. A defesa dele, feita por um defensor público, deve recorrer do resultado do júri.

ENTENDA O CASO

Na tarde do dia 7 de março de 2016, por volta das 16h, foi registrado um homicídio na área da feira do João Paulo, dentro de um bar, localizado na Rua Tabajara. À época, a polícia



"Seu Edison" foi morto a tiros de pistola ponto 40, efetuados pelo sargento Reginaldo, condenado ontem a 18 anos de prisão

informou que Edison Rodrigues Semeão Filho, de 53 anos, ingeria bebida alcoólica no local, quando um policial militar se aproximou e atirou nele, que trabalhou durante cerca de 20 anos como revisor do jornal O Imparcial. O soldado Anchieta, lotado no 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM), contou que "Seu Edison", como era conhecida a vítima, tinha acabado de chegar ao bar, no momento em que foi surpreendido pelo suspeito, que ainda teria travado uma luta corporal com outro frequentador do estabelecimento, que tentou evit

que ele continuasse atirando. Os peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) recolheram no chão da calçada do comércio algumas cápsulas, que seriam de uma pistola ponto 40. A vítima morava na Rua Dr. Carlos Maciel, Quadra 25, no Bairro do Coroado, que fica perto de lá. "Seu Edison", embora tenha trabalhado como revisor jornalístico por cerca de duas décadas (como descrito pela família), na época do crime, era dono de pontos alugados na referida feira e, também, de conjuntos de quinetes localizados no Coroado.

FRANCISCO SILVA